

22 Não ha trévas, e não ha sombra de morte, de maneira que se escondão alli os que obrão a iniquidade.

23 Porque já não está mais no poder do homem, o vir a Deos a ser julgado.

24 Elle destruirá a huma innumeravel multidão, e porá outros em seu lugar.

25 Porque conhece as suas obras: e por isso enviará a noite, e elles serão moidos.

26 Ferio-os como ímpios á vista de todos.

27 Os que como de proposito se apartarão d'elle, e não quizerão comprehender todos os seus caminhos:

28 Para fazerem que o clamor do indigente subisse até elle, e que ouvisse a voz dos pobres.

29 Porque se elle concede a paz, quem ha que o condemne? e se elle esconder o seu rosto, quem o poderá contemplar, seja isto sobre as gentes, seja sobre todos os homens?

30 Elle he o que faz reinar o homem hypocrita por causa dos peccados do povo.

31 E pois que eu tenho fallado de Deos, tambem te não estorvarei a ti.

32 Se eu errei, corrige-me tu: se fallei com iniquidade, não accrescentarei mais.

33 Por ventura te pedirá Deos a ti conta do que eu fallei, que te desagradou? mas tu foste o primeiro a fallar, e não eu: se sabes cousa melhor, dize-a.

34 Fallem-me homens intelligentes, e ouça-me hum homem sabio.

35 Mas Job fallou nesciamente, e as suas palavras não são boa doutrina.

36 Pai meu, seja provado Job até ao fim: não retires a tua mão de hum homem ínico.

37 Porque ajunta a blasfemia sobre os seus peccados, cntrementes nós o apertemos: e depois appelle para o juizo de Deos nos seus discursos.

CAPITULO XXXV.

Prosegue Eliú em calumniar a Job. Sustenta, que para conveniencia dos homens está Deos sempre attento a premiár o bem, e castigar o mal. Exhorta a Job, que previna a severidade da Divina Justiça.

MAS Eliú de novo fallou d'esta maneira:

2 Parece-te acaso justo o teu pensamento, quando disseste: Mais justo sou eu que Deos?

3 Porque tu disseste: O que he justo; não te agrada: ou que conveniencia terás tu, se eu peccar?

4 Assim que eu responderei aos teus discursos, e aos teus amigos contigo.

5 Levanta os olhos ao Ceo e vê, e contempla o firmamento, que he mais alto que tu.

6 Se peccares, em que damnarás tu a Deos? e se as tuas iniquidades se multiplicarem, que farás tu contra elle?

7 Demais d'isso, se obrares com justiça que lhe darás? ou que receberá elle da tua mão?

8 A tua impiedade poderá fazer mal a hum homem, que he teu semelhante: e a tua justiça poderá ser util ao filho do homem.

9 Elles clamarão por causa da multidão dos calumniadores: e se lamentarão pela força do braço dos tyrannos.

10 E nenhum disse: Onde está o Deos, que me fez, que deo canções na noite?

11 O qual nos instrue mais que aos animaes da terra, e nos illustra mais que ás aves do Ceo.

12 Elles clamarão então, e Deos não os ouvirá, por causa da soberba dos máos.

13 Não em vão pois ouvirá Deos, e verá o Omnipotente as causas de cada hum.

14 Ainda quando disseres: Não attende: juga-te a ti mesmo na sua presença, e espera-o.

15 Porque não he agora quando elle exercita o seu furor, nem castiga os delictos com severidade.

16 Logo Job em vão abre a sua boca, e sem sciencia multiplica palavras.

CAPITULO XXXVI.

Insiste ainda Eliú em defender a equidade dos juizos de Deos. Exhorta a Job a que se aproveite das penalidades, com que Deos o castiga. Exalça o poder de Deos.

E ACCRESCENTOU Eliú, e fallou assim:

2 Escuta-me hum pouco, e eu me explicarei contigo: porque ainda tenho que fallar em defesa de Deos.

3 Torvarei a pegar no discurso, que eu fazia des do principio, e provarei que o meu Creador he justo.

4 Porque o certo he que nos meus discursos não ha mentira, e será da tua approvação huma sciencia consumada.

5 Deos não rejeita os poderosos, visto que tambem elle he poderoso.

6 Mas não salva os ímpios, e faz justiça aos pobres.

7 Não tirará os seus olhos do justo, e põe aos Reis sobre o throno para sempre, e elles são exalçados.

8 E se estiverem em cadeas, e atados com os laços da pobreza;

9 Elle lhes fará ver as suas obras, e as suas maldades, porque forão violentos.

10 E lhes abrirá tambem o seu ouvido para os reprehender; e lhes fallará, para que se convertão da sua iniquidade.

11 Se ouvirem e cumprirem, acabarão os seus dias em bem, e os seus annos em gloria:

12 Porém se não ouvirem, passarão por espada, e serão consumidos na sua sandice.

13 Os dissimulados, e dobres do coração provocão contra si a ira de Deos; nem clamarão, quando se virem maniatados.

14 A sua alma morrerá na tempestade; e a sua vida acabará entre os effeminados.

15 Elle livrá da sua angustia ao pobre, e lhe abrirá o ouvido na tribulação.

16 Elle te salvará pois da boca da angustia, e que não tem fundo debaixo de si largamente: e o descanso da tua mesa estará cheio de gordura.

17 A tua causa tem sido julgada, como a de hum ímpio; ganharás a causa e sentença.

18 Não te vença pois a ira, para opprirmes a algum: nem te dobre multidão de dadas.

19 Reprime a tua grandeza sem tribulação, e a todos os robustos com fortaleza.

20 Não dilates a noite, para que subão os povos por elles.

21 Guarda-te de delinaes para a iniquidade: porque tu a começaste a seguir depois que cahiste miseria.

22 Olha como Deos he excelso na sua fortaleza; e nenhum semelhante a elle entre os legisladores.

23 Quem poderá esquadrinhar os seus caminhos? ou quem poderá dizer-lhe: tu fizeste huma injustiça?

24 Lembra-te que não comprehendes a sua obra, da qual cantarão os homens.

25 Todos os homens o vêem; mas cada hum o vê de longe.

26 Com effeito, Deos he grande, que sobreecede a nossa sciencia: e os seus annos são innumeraveis.

27 Elle detem as gotas da chuva, e verte as aguas do Ceo como arrosios.

28 As quaes cahem das nuvens, que cobrem tudo por cima.

29 Se quizer estender as nuvens como pavilhão seu,

30 E fusilar relampagos com a sua luz, desde o alto, cubrirá tambem as extremidades do mar.

31 Porque por meio d'estas cousas exercita os seus juizos sobre os povos, e alimenta a muitos mortaes.

32 Nas suas mãos esconde a luz, e lhe manda que torne de novo.

33 Faz conhecer a quem ama, que esta he possessão sua, e que até ella póde subir.

CAPITULO XXXVII.

Continúa Eliú em descrever os effeitos do poder, e da sabedoria de Deos.

SOBRE isto se espantou o meu coração, e se moveo do seu lugar.

2 Ouvi, ouvi a sua voz terrivel, e o somido que sahe da sua boca.

3 Elle considera tudo o que ha debaixo dos Ceos, e diffunde a sua luz sobre as extremidades da terra.

4 Após elle rugirá somido; tropejará pela voz da sua grandeza, e não será comprehendida, quando for ouvida a sua voz.

5 Tropeará Deos maravilhosamente com a sua voz, o que faz cousas grandes e impetraveis.

6 O que manda á neve que desça sobre a terra, e ás chuvas do inverno, e ás impetuosas aguas das grandes tormentas.

7 O que põe como hum sello sobre a mão de todos os homens, para que cada hum conheça as suas obras.

8 A fera entrará no seu escondrijo, e ficará na sua cova.

9 De lugares occultos sahirá a tempestade; e do Arcturo o frio.

10 O caramelo se fórma ao assopro de Deos; e depois se derramão as aguas em grande abundancia.

11 O trigo deseja as nuvens; e as nuvens espalhão a sua luz.

12 Ellas esclarecem em torno, por onde quer que as conduz a vontade d'aquelle que as governa, a tudo quanto elle lhes manda sobre a face de toda a terra:

13 Ou seja n'uma Tribu estrangeira, ou n'uma terra sua, eu em qualquer lugar onde a sua bondade lhes mandar que se achem.

14 Ouve, Job, estas cousas: pára, e considera as maravilhas de Deos.

15 Acaso sabes tu, quando mandou Deos ás chuvas, qua fizessem apparecer a luz das suas nuvens?

16 Por ventura conheces as veredas das nuvens, as suas grandes, e perfeitas intelligencias?

17 Não he assim, que os teus vestidos estão quentes, quando o vento do Meio dia assopra sobre a terra?

18 Talvez formaste tu com elle os Ceos, que são tão solidos como se fossem de metal.

19 Mostra-nos o que lhe diremos: porque nós outros cá estamos envolvidos em trévas.

20 Quem lhe referirá o que fallo? se o homem se atrever a fallar, será opprimido.

21 Mas agora não vêem a luz: o ar repentinamente se condensará em nuvens, e hum vento que passe as dissipará.

22 Do Septentrião vem o ouro; e o louvor de Deos seja com temor.

23 Não podemos comprehendel-lo como merece: grande em fortaleza, e em juizo, e em justiça, e elle he ineffável.

24 Por isso o temerão os homens; e não ousarão contemplal-lo todos aquelles, que se persuadem ser sabios.

CAPITULO XXXVIII.

O Senhor mostra a Job quanta he a distancia, que vai da creatura ao Creador.

RESPONDENDO o Senhor a Job do meio de hum redemoinho, disse: